

Passar lista de presunpa

Resumo da aula anterior

- Regime viscoso ($\lambda \ll D$)

- condutâncias de um orifício
mostre slide

- condutâncias de um tubo

$$C_{\text{tubo}} = \frac{180 D^4 \bar{P}}{L}$$

$$\frac{P_1 + P_2}{2} = \bar{P}$$

- Condutâncias dependentes do gás

$$C = \frac{1}{\eta} \frac{\pi D^4 \bar{P}}{128 L}$$

- Regime intermediário

$$10^{-2} < D\bar{P} < 1$$

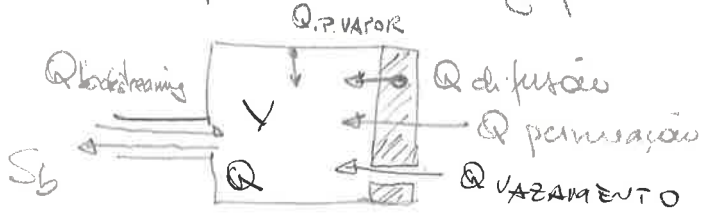
$$C_{\text{I}} = C_{\text{m}} \left(0,0736 \frac{D}{\lambda} + 1 \right)$$

$$\lambda = \frac{5 \times 10^{-3} \text{ cm}}{P \text{ (Torr)}}$$

Comportamento da pressão em função do tempo

$P(t)$ $\left\{ \begin{array}{l} \text{Regime Viscoso} \\ \text{Regime molecular} \end{array} \right.$

Variação do throughput



Variação do fluxo de massa (Q)

Fontes de Gases

- (a) Moléculas de gás da atmosfera inicialmente fechadas no sistema (Q)
- (b) Gás penetra no sistema devido a um vazamento (Q_v)
 ⇒ Vazamento **real** (cte) ou **VIRTUAL** (dependente do tempo)
- (c) Gás proveniente da desgasificação dos materiais do sistema (Q_d)
Desorpção Térmica e **Difusão** (dependente do tempo)
- (d) Gás ou vapor resultante da pressão de vapor dos materiais (Q_{pv})
VAPORIZAÇÃO
- (e) Gás penetrando no sistema por permeação através das paredes (Q_p) (cte)
- (f) Backstreaming (Q_b)

$$Q_G = Q_v + Q_d + Q_{pv} + Q_p + Q_b$$

$$Q_G = \sum Q_i$$

Todas as fontes de gases dependem de como foi projetado o sistema e os materiais utilizados.

A maioria dessas contribuições é constante no tempo!!
 então Q_G é considerado constante (no intervalo de tempo considerado).

Bombeamento no Regime Viscoso

(3)

Suposição: A velocidade de bombeamento é constante no intervalo de pressões.

A velocidade de bombeamento efetiva depende da condutância do sistema:

$$S_{ef} = \frac{S_b C}{S_b + C}$$

No regime viscoso: $C = \frac{\pi D^4 \bar{P}}{128 \eta L} = E \bar{P}$, $\bar{P} = \frac{P_1 + P_2}{2}$

$$S_{ef} = \frac{S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}} \Rightarrow Q = \bar{P} S = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}}$$

$$Q = P \frac{dV}{dt} \quad \text{mas} \quad PV = \text{cte} \quad \text{então} \quad P \frac{dV}{dt} + V \frac{dP}{dt} = 0$$

$$\text{logo} \quad P \frac{dV}{dt} = -V \frac{dP}{dt}$$

Q_b é desprezado por ser muito menor do que Q (throughput)

$$\therefore \boxed{Q = -V \frac{dP}{dt} = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}}} \quad (I)$$

Por outro lado

$$Q = P_b S_b = -V \frac{dP}{dt}$$

$$\therefore \boxed{P_b = \frac{-V}{S_b} \frac{dP}{dt}} \quad (II)$$

Substituindo \bar{P} na equação (1), temos:

$$Q = P S_b E \left(\frac{P + P_b}{2} \right) \left[\frac{1}{S_b + E \left(\frac{P + P_b}{2} \right)} \right] = -V \frac{dP}{dt}$$

Substituindo II em I

$$Q = P S_b E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \left[\frac{1}{S_b + E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right)} \right] = -V \frac{dP}{dt}$$

$$P S_b E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) = -V \frac{dP}{dt} \left[S_b + E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \right] \quad \text{MULTIPLICANDO POR 2}$$

$$P^2 S_b E - \frac{P V E}{S_b} \frac{dP}{dt} = -V \frac{dP}{dt} \left[2 S_b + E \left(P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt} \right) \right] \quad \text{dividindo por } S_b$$

$$\frac{V dP}{dt} \frac{2 S_b}{S_b} + \frac{V dP}{dt} \frac{E P}{S_b} - \frac{V dP}{dt} \frac{E V}{S_b^2} \frac{dP}{dt} + \frac{P^2 S_b E}{S_b} - \frac{P V E}{S_b} \frac{dP}{dt} = 0$$

$$\frac{dP}{dt} [2V] - \frac{V^2 E}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 E = 0 \quad \text{dividindo por } E$$

$$\boxed{\frac{2V}{E} \frac{dP}{dt} - \frac{V^2}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 = 0}$$

escolhendo $A = \frac{2V}{E}$ $B = \left(\frac{V}{S_b} \right)^2$

$$\boxed{-B \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + A \left(\frac{dP}{dt} \right) + P^2 = 0}$$

Equação de 2º grau

$$ax^2 + bx + c = 0$$

Raizes $x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$

$$\frac{dP}{dt} = \frac{-A \overset{\text{escolhe}}{\pm} \sqrt{A^2 + 4BP^2}}{-2B}$$

$\frac{dP}{dt} < 0$ então escolhe a raiz positiva

$$\frac{dP}{dt} = \frac{-A + \sqrt{A^2 + 4BP^2}}{-2B}$$

$$\int \frac{dP}{dt} dt = \int - dt$$

$$dt = \frac{-2B dP}{-A + \sqrt{A^2 + 4BP^2}}$$

tabela de integrais

$$t = \frac{A}{2P} + \sqrt{B} \left[\frac{((A^2/4B) + P^2)^{1/2}}{P} - \ln \left(P + \left(\frac{A^2}{4B} + P^2 \right)^{1/2} \right) \right] + C$$

Condição inicial $P/t = 0s$ $P = P_{inicial}$, então:

$$C = \sqrt{B} \left[\ln \left(P_i + \left(\frac{A^2}{4B} + P_i^2 \right)^{1/2} \right) - \frac{\left(\frac{A^2}{4B} + P_i^2 \right)^{1/2}}{P_i} \right] - \frac{A}{2P_i}$$

Resultado final

$$\frac{t}{V} = f(E, P_i, P, S_b) \quad \text{substituindo } A = \frac{2V}{E} \text{ e } B = \frac{V^2}{S_b^2}$$

$$\frac{t}{V} = \frac{1}{E} \left[\frac{1}{P} - \frac{1}{P_i} \right] + \frac{1}{S_b} \left[\frac{\left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P^2 \right)^{1/2}}{P} - \frac{\left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P_i^2 \right)^{1/2}}{P_i} \right] + \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + \left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P_i^2 \right)^{1/2}}{P + \left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P^2 \right)^{1/2}} \right] \quad (III)$$

Apresentar o slide com o gráfico dessa função para o parâmetro

$$\frac{D^4}{L} = \frac{128 \eta E}{\pi}$$

Considerando

$$P_i = 760 \text{ Torr}$$

$$P = 7,6 \times 10^{-2} \text{ Torr}$$

→ Regime viscoso $\left[D\bar{P} \geq 1 \right]$

EXEMPLO 1

Se uma câmara de $V=100\text{ l}$ for bombeada por uma bomba de $S_b = 2\text{ l/s}$, através de um tubo de $D=2\text{ cm}$ e comprimento $L=200\text{ cm}$, o parâmetro geométrico é

$$\frac{D^4}{L} = \frac{2^4}{200} = 8 \times 10^{-2} \text{ cm}^3$$

Pela curva 8×10^{-2} para $S_b = 2\text{ l/s}$

$$\frac{t}{V} = 6 \frac{\text{seg}}{\text{l}} \text{ então o tempo necessário para}$$

bombar 100 l será 600 s .

EXEMPLO 2

Se o mesmo volume for conectado diretamente na bomba $L=0\text{ cm}$ então $\lim_{L \rightarrow 0} \frac{D^4}{L} \rightarrow \infty$

$$\frac{t}{V} = 4,5 \text{ l/s}$$

Neste caso, o tempo para o escoamento de 100 l será de $t=450\text{ s}$.

EXEMPLO 3

Se a bomba estiver conectada diretamente na câmara $L=0$ em

$$E = \frac{\pi D^4}{128\eta L}$$

$E \rightarrow \infty$ vide eq III

$$\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} \left[1 - \frac{1}{P} \right] + \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + P}{P + P} \right]$$

$$\boxed{\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} \ln \frac{P_i}{P}}$$

Essa é a equação que rege o bombeamento no regime molecular

$$\frac{S_b t}{V} = \ln \frac{P_i}{P}$$

$$e^{\frac{S_b t}{V}} = e^{\ln \frac{P_i}{P}} \implies \frac{P_i}{P} = e^{\frac{S_b t}{V}}$$

$$P = P_i e^{-\frac{S_b t}{V}}$$

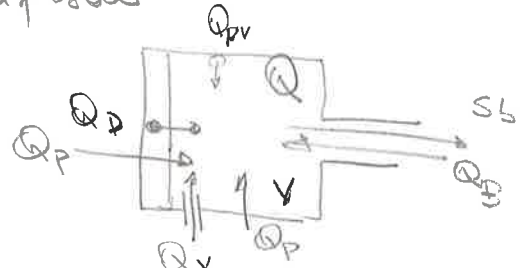
$$\therefore \boxed{P(t) = P_i e^{-\frac{S_b t}{V}}}$$

Bombeamento no Regime Molecular

(6)

Comportamento da pressão em função do tempo.

- fontes:
- Q moléculas de gás do sistema
 - Q_v vazamentos (Real + Virtual)
 - Q_D desorção térmica e difusão
 - Q_{VP} VAPORIZAÇÃO
 - Q_P Permeação
 - Q_B Backstreaming



$$Q_G = Q_v + Q_D + Q_{VP} + Q_P + Q_B$$

$$Q_G = \sum^+ Q_i$$

Variação do throughput

$$-\frac{VdP}{dt} = PS - \underbrace{(Q_v + Q_D + Q_{VP} + Q_P + Q_B)}_{\sum^+ Q_i}$$

pressão diminuindo

$$\frac{dP}{dt} < 0 \quad \therefore \quad Q > 0$$

Equação geral que rege o escoamento de gases

$$-\frac{VdP}{dt} = PS - \sum^+ Q_i$$

Após decorrido um certo tempo, que depende do sistema, o arranjo experimental entra em equilíbrio, ou seja $\frac{dP}{dt} \approx 0$

Neste estágio o sistema mantém uma pressão residual P_{res} ou P_{final}

então

$$SP_{res} - \sum^+ Q_i = 0$$

$$\sum P_{res} = \sum Q_i$$

$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

Compare as pressões finais das bancadas 1 e 2 $5 \text{ m}^3/\text{h}$ e $8 \text{ m}^3/\text{h}$

É muito importante se preocupar com todas as fontes de gases, principalmente com os vazamentos!

A pressão final depende de:

- Limpeza do sistema (aquecer p/ limpar)
- Reduzir vazamentos
- Escolher materiais adequados
- As fontes de gases devem ser controladas.

A pressão final do sistema é resultado da razão

$$\frac{\sum Q_i}{S} = P_{res}$$

Para reduzir a pressão residual é necessário reduzir as fontes de gases e/ou aumentar a velocidade de bombeamento da bomba de vácuo.

Mas,

Nem sempre é possível!!

$$\left| -V \frac{dP}{dt} = PS - \sum_i Q_i \right|$$

Supondo que S seja constante e que o fluxo de massa seja constante ou varie lentamente:

$$- \frac{dP}{dt} = \frac{PS - Q}{V} \quad \text{onde } Q = \sum_i Q_i$$

$$\frac{dP}{PS - Q} = - \frac{dt}{V} \quad \left\{ \begin{array}{l} u = PS - Q \\ du = S dP \end{array} \right.$$

então $\frac{du}{Su} = - \frac{dt}{V} \equiv \frac{du}{u} = - \frac{S}{V} dt$; integrando

$$\int_{u_0}^u \frac{du}{u} = - \frac{S}{V} \int_{t_0}^t dt \rightarrow \ln u \Big|_{u_0}^u = - \frac{S}{V} (t - t_0)$$

$$\ln \frac{u}{u_0} = - \frac{S}{V} (t - t_0) \Rightarrow e^{\ln \frac{u}{u_0}} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

$$\frac{u}{u_0} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \quad \text{mas } u = PS - Q, \text{ então:}$$

$$\frac{PS - Q}{P_0 S - Q} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \quad \text{mas } Q = P_{res} S, \text{ então}$$

$$PS - P_{res} S = (P_0 S - P_{res} S) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

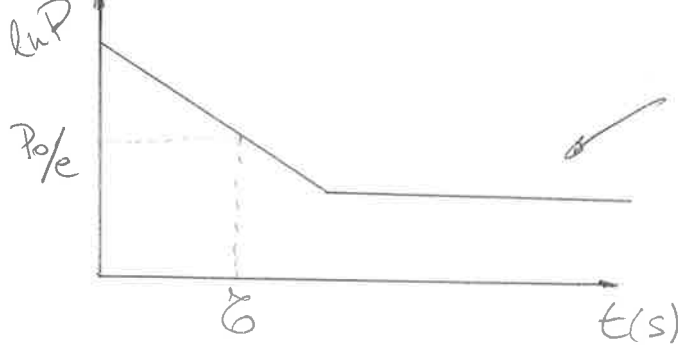
$$(P - P_{res}) S = (P_0 - P_{res}) S e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \Rightarrow P - P_{res} = (P_0 - P_{res}) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

$$\text{Como } P_0 \gg P_{res}, \text{ então: } P - P_{res} = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} + P_{res} \quad \text{Para } t_0 = 0, \text{ vem:}$$

$$\boxed{P = P_0 e^{-\frac{S}{V} t} + P_{res}}$$

GRÁFICO



$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

$$P = \frac{P_0}{e} \quad \text{substituindo} \quad \frac{P_0}{e} = P_0 e^{-\frac{s}{V}t} \quad \frac{1}{e} = e^{-\frac{s}{V}t}$$

$$e^{-1} = e^{-\frac{s}{V}t} \quad \ln e^{-1} = \ln e^{-\frac{s}{V}t} \quad \Rightarrow \quad -1 = -\frac{s}{V}t$$

$$t = \frac{V}{s} \quad \Rightarrow \quad t = \tau = \frac{V}{s} \quad \text{é a constante de bombeamento}$$

Constante de tempo do sistema (τ)

$$Q = C \Delta P = C (P_0 - P_{residual})$$

$$Q = C P_0$$

$$\therefore Q = cte$$

Fator de Serviço

8

A. Guthrie - Vacuum Technology.

O fator de serviço é um fator empírico igual ou maior do que 1,0, o qual é especificado para uma dada faixa de pressão, sendo um valor multiplicativo para o escoamento calculado pelas fórmulas para as bombas mecânicas, devido à desgasificação e outras condições reais em sistemas industriais.

FAIXA DE PRESSÃO
(TORR)

FATOR DE SERVIÇO

760 - 100

1,0

100 - 10

1,25

10 - 0,5

1,5

0,5 - 0,05

2,0

0,05 - 0,0002

4,0

Exercício

(9)

Qual o tempo para se reduzir a pressão de um sistema de vácuo por um fator 100?

Considere uma bomba mecânica com $S=60 \text{ l/min}$ bombeando uma câmara de $D=30 \text{ cm}$, conectada à bomba por um tubo de $L=80 \text{ cm}$ e $D=2,5 \text{ cm}$

(a) Regime molecular

($DP \leq 10^{-2} \text{ Torr cm}$)

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V}t}$$

$$\ln P = \ln P_0 - \frac{S}{V}t \Rightarrow \boxed{t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}}$$

deduzido também p/ o regime viscoso

$$V = \frac{4}{3} \pi R^3 = \frac{4}{3} \pi \left(\frac{30}{2}\right)^3 = 14130 \text{ cm}^3 \Rightarrow \boxed{V = 14,1 \text{ L}}$$

$$S_{ef} = \frac{S_b C}{S_b + C} \Rightarrow S_b = 1 \text{ l/s}$$

$$C_{tubo} = \frac{12 D^3}{L} \quad N_2, T = 300 \text{ K} \quad \begin{matrix} D(\text{cm}) \\ L(\text{cm}) \end{matrix}$$

$$C_{tubo} = \frac{12 (2,5)^3}{80} = 2,3 \text{ l/s}$$

Podemos usar a condutância do tubo?

Resposta: SIM

Lembrando Dushman

$$\frac{1}{C_{total}} = \frac{1}{C_0} + \frac{1}{C_{tubo}}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} C_0 = 9D^2 = 9(2,5)^2 = 56 \text{ l/s} \\ C_{tubo} = \frac{12D^3}{L} = 2,3 \text{ l/s} \end{array} \right.$$

Portanto $C_0 \gg C_{tubo}$

Então podemos usar a condutância menor, ou seja, a de maior impedância.

$$S_{ef} = \frac{1 \times 2,3}{1 + 2,3} \sim 0,7 \text{ l/s}$$

$$\text{tempo} = \frac{V}{S_{ef}} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14}{0,7} \ln \frac{100}{1} = 93 \text{ s}$$

(b) Regime viscoso

Pressão alta

choque entre moléculas

$\lambda \ll D$ e $DP \geq 1$ Torr cm

$$C_{tubo} = 180 \frac{D^4 \bar{P}}{L} \quad \text{para } N_2 \quad T = 300 \text{ K}$$

$$C_{tubo} = \frac{180 D^3 \overline{DP}}{L} \equiv 1$$

$$\text{logo } C_{viscoso} = \frac{180 (2,5)^3 \times 1}{80}$$

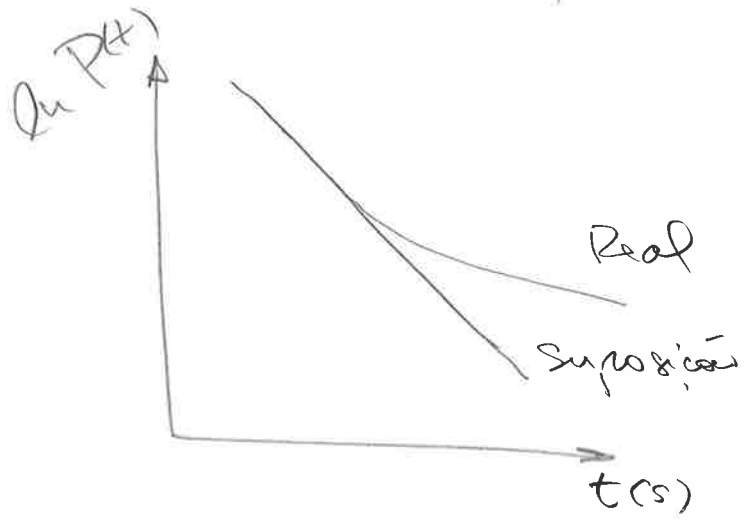
$$C_{viscoso} = 35 \text{ l/s}$$

$$S_{ef} = \frac{S_b C}{S_b + C} = \frac{1 \times 35}{1 + 35} \sim 0,98 \text{ l/s}$$

$$S_b \sim S_{ef} \sim 1 \text{ l/s}$$

No regime viscoso a perda da capacidade de bombeamento é praticamente desprezível!

$$tempo = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14,1}{1} \ln \frac{100}{1} = 64 \text{ s}$$



Neste cálculo foi desprezado o termo

$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

Essa suposição é válida principalmente nos regimes viscoso e intermediário

Vamos considerar 760 Torr \rightarrow $7,6 \times 10^{-2}$ Torr

Para usar o gráfico do início da aula

$$\frac{D^4}{L} = \frac{(2,5)^4}{80} = 0,5$$

$V = 14,1 \text{ l}$ $S_b = 1 \text{ l/s}$ $D = 2,5 \text{ cm}$ $L = 80 \text{ cm}$

$$\frac{t}{V} = 9 \frac{\text{s}}{\text{l}}$$

então

$$t = 127 \text{ s}$$

\Rightarrow Usando a expressão acima $t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}$, temos:

$$t = \frac{14,1}{1} \ln \frac{760}{7,6 \times 10^{-2}} = 130 \text{ s}$$

